V ANNO — DOMINGO, 6 DE AGOSTO DE 1905 — N.º 212

O DOMINGO

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

Assignatura
Anno, 1$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adeantado. Para o Brazil, anno, 2$500 réis (moeda forte). Avulso, no dia da publicação, 20 réis.
EDITOR — *José Augusto Saloio*

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações
Annuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.
PROPRIETARIO — *José Augusto Saloio*

BIBLIOTECA MUNICIPAL

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos estimaveis assignantes a fineza de nos participarem qualquer falta na remessa do jornal, para de prompto providenciarmos.

Acceitam-se com gratidão quaesquer noticias que sejam de interesse publico.

CHRONICA DE LISBOA

No passado domingo o publico lisbonense foi perfeitamente burlado na praça do Campo Pequeno.

Eis o caso.

Annunciára-se nos cartazes uma corrida em que tomava parte um celebre espada boer e a praça encheu-se por completo, com o attractivo d'esta novidade. Ora, manda a verdade dizer-se que o *celebre espada*, aliás um homem de perfeita figura, um bello typo de transvaaliano (se é que o é podia estar apto para tudo menos para se pôr á frente de um touro. Na occasião de ter de entrar na arena declarou que estava incommodado, mas a auctoridade respondeu-lhe que tinha o seu nome no cartaz e por isso havia necessariamente de tourear. Retorquiu o homem que era isso axactamente que elle não sabia, porque nunca tinha visto touros senão de longe, mas a referida auctoridade a nada se moveu e lá fez ir o desgraçado para a arena, porque entre a prisão e o boléo que poderia apanhar, o *artista* preferiu o boléo, que nos parece não foi pequeno.

N'outro qualquer paiz castigavam-se severamente os auctores da burla. Aqui, devido á brandura dos nossos costumes não se fez tal. O publico gritou, vociferou, mas ficou sem o seu rico dinheiro.

Cada um tem o que merece.

* * *

Outra amostra do que é o nosso publico.

A Sociedade Theatro Livre, que esteve funccionando no theatro do Gymnasio, entendeu que devia fechar os seus espectaculos com uma recita gratuita. Para isso poz os respectivos cartazes na segunda feira, 31 de julho, declarando n'elles que a distribuição dos bilhetes seria ás seis horas da tarde.

A'quella hora era completa a enchente na rua e quando se abriu a bilheteira foi uma balburdia enorme. Uma senhora perdeu o chapéo e um homem ficou sem um sapato. Tambem desappareceu uma carteira com 20$000 réis, que depois se encontrou na mão de um rapaz.

Foi preciso a policia desembainhar os terçados, não para acutilar, mas para conter aquella multidão infrene. Todos queriam ser dos primeiros a apanhar o bilhete.

A Sociedade Theatro Livre deu realmente bons espectaculos no theatro do Gymnasio e n'esses espectaculos teve sempre casas fracas. Para ajudar quem trabalha e merece auxilio, nunca appareceu o publico; para ir de graça, enchiam-se dois ou tres theatros do Gymnasio.

Coisas nossas.

JOAQUIM DOS ANJOS.

Atheneu Commercial de Lisboa

Do *Atheneu Commercial de Lisbôa* recebemos um interessante volume commemorativo do seu 25.º anniversario em 10 de junho de 1905.

Agradecemos o exemplar offerecido.

Recebemos uma carta anonyma, a que não dâmos publicidade, por isso que é praxe nossa não publicar communicações anonymas.

Apresentem-se sem mascara e serão attendidos.

Somos livres.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 2 de agosto de 1905

Presentes os senhores vereadores Marciano Augusto da Silva, servindo de presidente da camara, Antonio Pereira Duarte, Antonio dos Anjos Bello e Julio Pereira Nepomuceno.

Foram approvadas diversas ordens de pagamento.

Adjudicações

Foi resolvido adjudicar a Romão Agostinho o trabalho de pintura de candieiros, bancos e urinoes, na importancia de 3$800 rs.

Mercado de fructas

Por unanimidade, resolveu a camara que o mercado para fructas, hortaliças e outros quaesquer generos ou objectos seja feito provisoriamente no largo da Praça Serpa Pinto (lado sul).

Arrematações

Foi deliberado addiar para 20 do corrente, as arrematações dos portos para descarrego de lamas e terrenos da Atalaya, que estavam annunciadas para o dia 13.

Encerrada a sessão á 1 hora da tarde.

A numeração das portas

E' incalculavel o transtorno que está fazendo a falta da numeração das portas em Aldegallega. O distribuidor da correspondencia vê-se por muitas vezes embaraçado para entregar cartas a pessoas que não conhece, tendo para isso de perder muito tempo o que vem a prejudicar o commercio, para o que é já sufficiente haver só um distribuidor para toda a terra.

A' mui digna e zeloza camara lembrâmos a conveniencia de evitar o mais depressa possivel esta falta, e terá assim feito um melhoramento importante a esta villa, bem digna ainda de muitos mais.

AGRICULTURA

A luzerna como alimento do gado

Póde empregar-se na alimentação dos gados a luzerna verde ou secca, reduzida a feno. E', porém, preferivel administral-a em verde, porque o sem valor nutritivo é proporcionalmente maior em verde, do que em feno. Convém mais fazel-a consumir na manjadoura do que no prado, porque os animaes a pastar estragam muito a forragem, fazem buracos ou covas no terreno, e mesmo os excrementos poderão attrahir os insectos prejudiciaes.

A luzerna verde convem para os bois de trabalho, para os de ceva, para as eguas que criam, assim como para as porcas. Pelo que respeita ás vaccas em lactação convém tambem pelo lado da quantidade, mas não assim, pelo da qualidade, principalmente quando o leite é destinado á fabricação do queijo, porque se tem notado, que o queijo fica picante, e que é de mais difficil conservação.

Dada em verde e muito tenra produz ás vezes nos animaes que se achavam a regimen secco uma diarrhéa, que é passageira.

A administração da luzerna verde deve ser feita com algumas precauções, porque póde occasionar indigestões e meteorisações mortaes. Para prevenir estes accidentes deve ceifar-se algum tempo antes de ser administrada, a fim de murchar e perder alguma agua de vegetação mas não se deve deixar aquecer, assim como não se deve dar molhada ou orvalhada, havendo ainda o cuidado de fazer a distribuição em pequenas quantidades e mais repetidas.

O feno da luzerna, apesar de duro, é muito apetecido pelos animaes, que são bem alimentados com elle, mas tambem deve haver alguns cuidados na sua administração, não se devendo dar immediatamente depois de ter sido emmedado, e antes de soffrer a fermentação, porque no caso contrario, sendo dado novo, determina diversas doenças como constipação de ventre, ebulição (vulgarmente *alvoroçamento no sangue*), e sobretudo indigestões graves. Ainda deve haver todo o cuidado em não se dar luzerna colhida depois da floração e que já tenha algumas vagens maduras, porque, teem ellas a mesma propriedade do chicharo, isto é, sendo dadas por um certo tempo aos cavallos, produzem n'estes animaes a doença conhecida pelo nome de assobio chronico da respiração, doença que é tanto mais grave quanto é certo que resiste a todo o tratamento e quando desapparece é muito vagarosamente.

O mais racional será administrar quer a luzerna verde, quer o feno misturado com outras forragens, e nunca fazer a alimentação exclusivamente com esta planta. D'esta fórma aproveitar-se-hão as qualidades eminentemente nutritivas d'esta planta, e evitar-se-hão os seus inconvenientes.

Bilhetes postaes illustrados

Ha para vender a 20 réis cada um, bilhetes postaes illustrados com as melhores vistas de Aldegallega. Pedidos á administração d'este jornal.

Duzia, 200 réis.

Descontos aos revendedores.

A phylarmonica 1.º de Dezembro toca hoje na tourada que deverá realisar-se na villa da Moita em beneficio da Sociedade Phylarmonica Estrella Moitense, d'aquella villa.

E' provavel que d'esta villa vá muito povo acompanhando a phylarmonica, e com isso muito lucrará a Estrella Moitense, promotora da corrida de touros.

Julgamentos

Foram julgados no tribunal judicial d'esta comarca, no dia 1 do corrente, os seguintes réos: Constantino de Carvalho, casado, fazendeiro e residente no sitio da Hortinha, freguezia de Sarilhos Grandas, pertencente a este concelho, accusado pelo crime de offensas corporaes, condemnado em 20 dias de prisão, podendo remir 10 a 200 réis por dia, custas e sellos do processo.

—José Tavares da Oca e Luiz Domingos Eleuterio, trabalhadores, naturaes e residentes n'esta villa, accusados pelo crime de offensas corporaes, condemnados: o 1.º em 40 dias de prisão e o 2.º em 60, sem custas por terem apresentado attestados provando serem pobres.

Luctuosa

Falleceram, durante a semana finda, n'esta villa:

Dia 1 do corrente, ás 4 horas e meia da manhã, João, de 23 mezes de edade, filho de Augusto Vallador e de Maria José, victima de variola confluente.

—1, ás 6 horas e meia da manhã, Joaquim d'Oliveira, de 5 mezes de edade, filho de Bento d'Oliveira e de Candida Maria, victima de angina diphterica.

—2, ás 12 horas da noite, Luiz d'Oliveira, de 14 mezes de edade, filho de Luiz d'Oliveira e de Gertrudes Maria, victima de meningite.

—5, ás 3 horas da manhã, uma creança recemnascida do sexo feminino, filha de Antonio da Silva e de Maria de Jesus, victima de fraqueza congenita.

—5, ás 3 horas da manhã, Beatriz Candida, de 1 anno de edade, filha de Francisco Rubi Candido e de Emilia Rita, victima de gastro-enterite.

Ao sr. administrador do concelho

Continuam os alquiladores, nas ruas d'esta villa, fazendo as costumadas experiencias em consecutivas correrias com as pobres alimarias, algumas bem dignas de toda a attenção da Associação Protectora dos Animaes. E' de toda a conveniencia que s. ex.ª dê as necessarias providencias a fim de que se evite, emquanto é tempo, algum acontecimento funesto.

—

Pédem-nos para chamar a attenção do sr. administrador do concelho para as scenas indecorosas que a desgraçada Angelica Gaspar pratíca, offendendo a moral publica.

E' já bem conhecida pelas vergonhas que tem commettido, e haverá um anno foi levada para o hospital de Rilhafolles d'onde a tiraram dias depois.

O pedido assim fica satisfeito, esperando que o sr. administrador se dignará dar as necessarias providencias para que estas vergonhas se não repitam.

Inspecção militar

Todos os mancebos recenseados para o serviço militar deverão solicitar guia de apresentação desde o dia 9 a 12 do corrente mez, na secretaria da camara, a fim de se apresentarem á inspecção militar.

AVISO

Rogàmos aos nossos estimaveis assignantes que ainda se acham em divida, o favor de nos enviarem as suas importancias em carta registrada, quando se não queiram dar ao incommodo de vir á nossa administração ou pedir a alguem que se encarregue d'isso, favor que muito agradecemos.

COFRE DE PEROLAS

INVOCAÇÃO ÁS MUSAS

Passae em frente a mim, passae, ó Musas novas
d'este Parnaso immenso immenso em corrupções!
Passae, Estros febris, cantando as vossas trovas
de Vicio, de Miseria, Infamia e Podridões!

Eu gósto de vos vêr passar n'esse ululado
de raiva e convulsões estupidas, tremendas!...
Cantae a Realidade, ó Evas do Peccado!...
Cantae, ó barregãs da Cruz e das Commendas!...

LUIZ SANTOS AREIAS.

(Do livro *Cancros Sociaes*).

VIRGEM DOLOROSA

Oh! Virgem... por essa magua,
Fazei meus olhos mar d'agua
P'ra chorar os meus peccados;
Lembrae-vos, por vossas dôres,
De nós pobres peccadores
Oh! Mãe dos attribulados!

EVANGELISTA DA CRUZ

PENSAMENTOS

A virtude é a verdadeira medida do progresso das sociedades.—Anthero do Quental.

—*E' sempre facil viver com os seus inimigos, mas com os seus amigos, eis o difficil.*—Bersot.

—*A rhetorica que ensina a falar, prefiro muito mais a rhetorica que ensina a estar calado.*—Valtour.

Ri-te, antes de ser feliz, não vás morrer sem ter rido.
---La Bruyèr.

ANECDOTAS

Calino não sabe vêr os minutos no relogio.
—*Que horas são? pergunta-lhe um amigo.*
—*Quatro...*
—*Justas?*
—*Fóra a miuçalha.*

MASSAS ALIMENTICIAS

O nosso amigo, sr. José Antonio Nunes, acaba de receber as melhores massas alimenticias, em pacotes, e que desde já as tem á venda, como: estrellinha, pevide, lentilhas, cus-cus, ouriços, letras, padre-nossos, cotovellos, pérolas, bagos de arroy e myosote.

Recommendàmol-as aos nossos leitores, como das mais finas, e além d'isso pelo modico preço por que são vendidas:

Cada pacote de 250 gr 70 réis.

Mercearia Aldegallense, largo da Egreja, 19, 19-A, Aldegallega.

Excursão

Para a excursão promovida pela Sociedade Phylarmonica 1.º de Dezembro, tem sido extraordinaria a procura de bilhetes, havendo já muito poucos. Lembrâmos a quem tencione gosar d'este bello passeio, se previna com bilhete emquanto é tempo, pois que completa a lotação do barco, não se poderá vender mais bilhetes.

Os bilhetes acham-se á venda na Loja de Bebidas dos nossos amigos Estevam José dos Reis & Santos, e apenas custa 500 réis cada um.

Felicito a menina Maria Julia das Neves Nepomuceno Serrano, filha do sr. Joaquim Gregorio Nepomuceno Serrano, pelo bom exame de 2.º grau, feito em Setubal, ficando approvada. Egualmente felicito os paes da intelligente menina pelo bom resultado que esta obteve.

Maria Rita Tavares.

AGRADECIMENTO

Candido Gouveia, Gertrudes Margarida da Silva e Cypriana Margarida da Silva faltariam a um dos mais sagrados deveres se por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, não viessem tornar bem publico o quanto se confessam reconhecidos para com todas as pessoas de suas relações e amisade que, durante a doença de sua sempre chorada e jámais esquecida esposa e irmã Maria Joanna da Silva Gouveia, tomaram interesse pela sua doente, já visitando-a, já procurando informarem-se do seu estado, e bem assim aos que acompanharam á sua ultima morada, os seus restos mortaes. Não deixando, em especial, de agradecer aos

---

20 FOLHETIM

Traducção de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

PROLOGO

A TRAIÇÃO

CAPITULO III

O fabricante

O tabellião retirou-se, profundamente magoado com a derrota que acabava de soffrer e que estava tão longe de esperar.

CAPITULO IV

Os annos do patrão

A villa d'Erslein estava fóra dos eixos n'aquelle dia. Nas ruas havia uma animação insolita. Todos andavam á vontade.

Grande multidão de operarios, de camponezes e camponezas, de operarios e de rapazes, trajando de gala a cabeça aos pés, com os olhos de prazer e as bôcas floridas de alegria, desembocando de todos os lados, affluia á praça principal, onde já estavam os «Alegres Filhos da Alsacia» e «Os amigos da Canção», as sociedades philarmonica e coral d'Erslein.

A cada instante appareciam grupos novos. Aquelles homens, de hombros largos, tronco robusto, rosto queimado pelo sol, que vinham a passo marcial, batendo no chão com as bengalas altas e ornadas de laços, eram os ferreiros; aquelles velhos, curvados que andavam a custo, ajudados por bengalas ou por muletas, eram os operarios antigos da casa Simonnet, os veteranos, os invalidos do trabalho, que estavam acabando pacificamente os seus dias n'um asylo que o fabricante tinha mandado construir para elles no meio do campo.

E, depois, em alegre contraste, davam a sua entrada, saltando e gritando, leves como pardaes, os rapazinhos que se importavam pouco com as ordens do professor; depois vinham as meninas com a mestra e tão indisciplinadas, e buliçosas como os rapazes.

A praça estava cheia de gente. Nunca, nem nos dias da feira grande, se tinha visto alli aquelle rumor tumultuoso.

Deram oito horas no relogio da administração. O administrador, que era o senhor Ferbach, acompanhado pelo Christiano, que levava na mão um ramo enorme de rosas brancas, desceu os degraus da casa da administração e fez um signal ao director da musica. Era o momento de se formar cortejo.

Então houve um grande alarido. Chamavam se uns aos outros de todos os lados. Passou-se meia hora antes de cada um poder tomar o logar que lhe estava designado. A final puzeram se a caminho.

O Christiano, que parecia ser o director, ou mestre de cerimonias, não fazia senão andar de um lado para o outro, fazendo uns metter-se na fileira e outros acompanhar o passo da marcha, sem reparar nos gracejos que lhe dirigiam.

—Antes de pôr os outros a direito, devia elle tratar de si, diria o secretario da administração, que estava furioso com a importancia que o corcundinha dava a si proprio.

—Põe te em pé, dizia-lhe, em voz de baixo, um dos «Amigos da Canção».

—Has de emprestar-me a tua estante para pôr a musica, porque me esqueci da minha, gritava-lhe um dos «Alegres Filhos da Alsacia».

O Christiano parecia não ouvir nada. Pouco se importava com as honras de dirigente; o que elle queria era que o cortejo chegasse em boa ordem defronte da casa do senhor Simonnet que a manifestação tivesse um caracter imponente pela sua correcção.

(Continua).

seus mui dignissimos e distinctos medicos assistentes, os ex.mos srs drs. Cunha e Costa e Costa Moura, pela maneira carinhosa e assás desinteressada porque procuraram debellar tão terrivel doença, a que infelizmente succumbiu.

A todos, pois, confessam a sua eterna gratidão.

Aldegallega do Ribatejo, 5 de agosto de 1905.

ANNUNCIOS

EDITAL

A camara municipal de este concelho, manda annunciar que resolveu em sessão de quarta feira passada que fossem addiadas as arrematações da renda dos portos para descarrego de lamas e terrenos na Atalaya, por occasião da feira, para o dia 20 do corrente.

Aldegallega do Ribatejo, 3 de agosto de 1905.

O Secretario da Camara,

Antonio Tavares da Silva.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(Unica publicação)

Por este juizo e em cumprimento de carta precatoria vinda do juizo de direito da quarta Vara da comarca de Lisbôa e execução que alli promove João Bento Gonçalves Alves e sua mulher promoveu contra Augusto Gomes da Silva e sua mulher D. Maria Rita da Conceição e Silva e mãe de esta D. Gertrudes Magna da Silva voltam á segunda praça á porta do tribunal de esta comarca no dia 6 de agosto pelas 11 horas da manhã por metade do seu valor os seguintes predios:

O direito e acção a uma quinta parte por indevizo de uma marinha de produzir sal e annexas denominada Alviella, freguezia da Moita, de esta comarca.

E no seu todo prazo foreira em 15$000 réis e laudemio de dezena a Manuel Maria Antas Barboza, e o dito direito e acção avaliado em réis 810$000 vai á praça em 405$000 réis.

Mais o direito e acção a uma quinta parte por indivizo das marinhas de produzir sal—Hasse Grande e Hasse Pequena, freguezia de Sarilhos Grandes, de esta comarca.

E' no seu todo foreira em 120$000 réis annuaes e laudemio de vintena a José Maria dos Santos avaliada em réis 650$000 e volta á praça em 325$000 réis.

São citados para a praça quaesquer crédores incertos.

Aldegallega do Ribatejo, 31 de julho de 1905.

O ESCRIVÃO,

Antonio Julio Pereira Moutinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO.

S. Motta.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia treze do proximo mez de Agosto, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa de Aldegallega do Ribatejo, nos autos de inventario entre maiores a que se procede por obito de D. Leonor do Carmo Oliveira, viuva, moradora que foi na villa de Alcochete, no qual é cabeça de casal sua filha D. Maria Eugenia de Oliveira Gouveia, se hão de arrematar em hasta publica a quem maior lanço offerecer sobre o valor da sua avaliação, os bens seguintes:

Uma marinha denominada a «Conceição Grande» no sitio do Váu, limites de Alcochete, com uma casa abarracada, avaliada em 9:520$000 réis.

Outra marinha denominada a «Conceição Pequena», no sitio do Váu, limites de Alcochete, livre e allodial, avaliada em 2:200$000 réis.

Uma quinta denominada da «Moizem», sita na villa de Alcochete, composta de uma casa nobre de habitação de dois andares, aguas furtadas, adega, abegoaria, cocheira, cavallariça, celleiro, poço com engenho de nora, jardim, pomar de espinho, vinha, arvores de fructo, e terra de semeadura, livre e allodial, avaliada em réis 6:000$000.

Uma morada de casas de pavimento baixo, sita na rua de Nuno Alves, da villa de Alcochete, com o numero 19 de policia, livre e allodial, avaliada em 150$000 reis.

Outra morada de casas abarracadas, sita na mesma rua de Nuno Alves, com o numero 20 de policia, livre e allodial, avaliada em 150$000 réis.

Outra morada de casas abarracadas, na dita rua de Nuno Alves, com o numero 21 de policia, livre e allodial, avaliada em 150$000 réis.

Outra morada de casas abarracadas, sita na dita rua de Nuno Alves, com o numero 22 de policia, livre e allodial, avaliada em 150$000 réis.

Outra morada de casas abarracadas, sita na dita rua de Nuno Alves, livre e allodial, com o numero 23 de policia, avaliada em 150$000 réis.

Outra morada de casas abarracadas sita no Largo de S. João, da villa de Alcochete, com o numero 2 de policia, livre e allodial, avaliada em 160$000 réis.

Outra morada de casas abarracadas, sita na Travessa de João da Costa, da villa de Alcochete, com o numero 2 de policia, livre e allodial, avaliada em 150$000 réis.

Outra morada de casas abarracadas, sita na mesma Travessa de João da Costa, com o numero 6 de policia, livre e allodial, avaliada em réis 150$000.

Outra morada de casas abarracadas, na Travessa de João da Costa, com o numero 7 de policia, avaliada em 150$000 réis.

Outra morada de casas abarracadas, sita na dita Travessa de João da Costa, com o numero 8 de policia, livre e allodial, avaliada em 150$000 réis.

Outra morada de casas abarracadas, sita na dita Travessa de João da Costa, com o numero 9 de policia, livre e allodial, avaliada em 150$000 réis.

Outra morada de casas abarracadas, sita na Travessa de Cascaes, da villa de de Alcochete, com o numero 3 de policia, livre e allodial, avaliada em 150$000 réis.

Outra morada de casas abarracadas, sita na mesma Travessa de Cascaes, com o numero 4 de policia, livre e allodial avaliada em 150$00 réis.

Outra morada de casas abarracadas, sita na dita Travessa de Cascaes, com o numero 5 de policia, livre e allodial avaliada em 150$000 réis.

Outra morada de casas abarracadas, sita na dita Travessa de Cascaes, com o numero 6 de policia, livre e allodial, avaliada em 150$000 réis.

Outra morada de casas abarracadas, sita na dita Travessa de Cascaes, com o numero 7 de policia, livre e allodial avaliada em 150$000 réis.

São citados os crédores incertos para assistirem á dita arrematação e ahi uzarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 20 de julho de 1905.

O ESCRIVÃO,

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO.

S. Motta.

STORS

STORS

STORS

Vendem-se no *Armazem de Moveis*, rua do Conde, 48, 48-a, 48-b--Aldegallega.

REIS & ANINO

COM

OFFICINA DE CALDEIREIRO DE COBRE

Encarregam-se de apparelhos de distillação contínua e intermitente e para esterilisação de fermentos de vinho (pastorisador), bombas para trasfego de vinho, aspirante-premente e simples, pára-raios, canalisações em cobre, chumbo e ferro, assim como todos os trabalhos em cobre.

PERFEIÇÃO INEXCEDIVEL

RUA JOSÉ MARIA DOS SANTOS—ALDEGALLEGA

Relojoaria e ourivesaria

SEM RIVAL DE

José da Silva Thimoteo

O proprietario d'este estabelecimento vem participar aos seus estimaveis freguezes e ao publico em geral, que tem ao seu serviço, no seu estabelecimento, um bom official de relojoeiro, expressamente contratado, ex-empregado da casa Marques, Junqueiro & C.ª, de Lisbôa.

Aproveitando esta occasião, roga aos seus estimaveis freguezes o favor de visitarem o seu estabelecimento, onde encontrarão um bom sortimento em objectos de ouro e de prata e relogios de algibeira, de mesa e de parede.

Especialidade em concertos de relogios, taes como: chronometros, chronographos e de repetição de horas e minutos, de sala, de corda perpetua e Pontalevér.

Acceitam-se propostas para concertos em relogios de torre em qualquer localidade.

Concertos em barometros, machinas de escrever, caixas de musica, machinas falantes, objectos de ouro e de prata. Tambem se fazem installações electricas em repartições públicas ou a particulares, por preços módicos.

Todos os trabalhos se garantem por um anno

PRAÇA SERPA PINTO

ALDEGALLEGA

214

NOVO DEPOSITO

De cantarias e outros materiaes para construcção civil de MANUEL LUIZ DIAS

O proprietario d'este estabelecimento previne os seus freguezes e amigos que o mudou para a rua do Tenente Valadim, (antigo theatro), onde encontrarão boas cantarias e bem trabalhadas da qualidade das de Cascaes e Paço d'Arcos.

N. B.—Os, parafuzos empregados n'estas cantarias são de uma grande resistencia, não se comparando em nada com os que para ahi se uza. Lages, pias poídas para despejos, cimento Portland artificial, marca registada, e de qualidade ingleza. Este cimento supplanta todos os outros, até os de marcas extrangeiras: Aguia, Leão, Castello, Tigre ou qualquer outro, o que prova uma analyse rigorosamente feita. Preço por cada barrica de 140 kilos, 2$800 réis. Ha tambem do melhor cimento nacional, marca «Tejo». Este compara-se ao «Aguia» e ao «Leão» tanto faz na sesão como na solidez, depois de fabricado pelo pedreiro. Preço por 145 kilos, 2$200; por 150, 2$500 réis. Mozaicos de todas as qualidades: azulejos nacionaes e extrangeiros, desenhos dos mais modernos; porcellana dos Açores, barro refractario, tijolo refractario, manilhas de grês, cifões, curvos e cotovellos de todas as dimensões. Granito e areias lavadas sem argilla para fabrico de betumilhas.

Tambem se encarrega da encommenda de jazigos para serem feitos nas importantes officinas do sr. Rato Lisbôa.

O proprietario d'este estabelecimento tambem acceita qualquer obra de empreitada, seja qual for o seu desenho, assim como faz o esboço para quem desejar.

RUA TENENTE VALADIM

(Antigo theatro)

231

ALDEGALLEGA

RELOJOARIA GARANTIDA

— DE —

AVELINO MARQUES CONTRAMESTRE

Vende e concerta toda a qualidade de relogios por preços modicos. Tambem concerta caixas de musica, objectos de ouro, prata e tudo que pertença á arte de gravador e galvanisador.

Fecha ás quintas feiras.

GARANTEM-SE OS CONCERTOS

220

1, Rua do Poço, 1—ALDEGALLEGA

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS

A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «ilustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas» da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funccionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade.

N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as differentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO-BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, transvalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são egualmente admiraveis a coragem e dedicação patriotica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiros perpetros, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO BOER, conjunctamente com o irresistivel attractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantisada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição,» e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empreza do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diario de Noticias, 110—LISBOA

GRANDE ARMAZEM

— DE —

DOMINGOS JOSÉ DE MORAES & Comp.ª

Farinha, semea, arroz nacional, alimpadura, fava, milho, cevada, aveia, sulphato e enxofre.

Todos estes generos se vendem por preços muito em conta tanto para o consumidor como para o revendedor. 230

Rua do Caes—ALDEGALLEGA

Francisco Ferreira da Cunha Junior

Medico-cirurgião pela Escola do Porto

Especialista das doenças de senhoras, do utero, dos ovarios e da bexiga, pratica toda e qualquer operação de grande ou pequena cirurgia, operação de cataracta, etc.

— OPERAÇÕES GRATIS AOS POBRES —

CONSULTORIO:—RUA DIREITA, 41

ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

217

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionaes e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mysterios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)

Romance historico por
E. LADOUCETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grieux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito egual áquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo
100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162—Lisboa.

ESCOLA POPULAR

SEXO MASCULINO

PARA

As classes operaria e agricola

Cursos: DIURNO E NOCTURNO

Ensino inteiramente particular que pelo qual todos os alumnos aprendem por bom methodo de ensino d'entro de pouco tempo as primeiras letras:—ler, escrever, contar, exercicios e problemas de arithmetica e systema metrico em harmonia com os programmas em vigor: doutrina christã, civilidade, etc., etc.

HABILITAM-SE ALUMNOS PARA OS PRIMEIROS EXAMES

As mensalidades d'esta casa escolar são limitadissimas, para que assim fiquem ao alcance de todas as familias e só ficará analphabeto todo aquelle que não sinta verdadeiro amor pelo estudo.

Ensino gratis para todas as creanças cujos paes ou tutores provem serem ellas verdadeiramente pobres.

Joaquim Guerreiro da Fonseca Junior, professor de ensino particular inscripto na 1.ª circumscripção escolar do Reino.

RUA DA MISERICORDIA

ALDEGALLEGA

214

CAPSULAS

DE

ANTI-BEZANO

(Marca Registada)

Este medicamento, destinado a fazer expellir o bezano, que tanta mortalidade faz no gado cavallar, tem sido empregado com excellente exito por importantes lavradores do Ribatejo, citando entre muitos a Companhia das Lezirias; os Ex.mos Srs. João Gerardo da Maia, d'Azambuja; Soares Affonso e Carlos Gonçalves, de Villa Franca de Xira, e Antonio Placido Pinto d'Azevedo, de Benavente, etc.

São signaes evidentes de que o animal está atacado de tão temivel parasita, os seguintes: lingua saburrosa, bocejos, movimentos convulsivos dos labios, ventre ora volumoso, ora enxuto, olhos mortiços, respiração por vezes anciosa, comichão no anus, que esfrega nas paredes, arvores e baias, e o apparecimento de larvas nos dejectos.

Geralmente os animaes que não morrem do ataque d'este gastrophilus ficam rachiticos tendo de futuro pouco valor.

Sobre a fórma da applicação d'este medicamento, vê, as instrucções que acompanham as caixas.

213

Vendem-se as capsulas do ANTI-BEZANO *em caixas de 6, ao preço de 600 réis cada caixa, unicamente na*

Drogaria de JOÃO NUNES DOS SANTOS

RUA DE S. ROQUE, 106—LISBOA

COMPANHIA FABRIL SINGER

182

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, *cobrador da casa* SINGER & C.ª *e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.*

Envia catalogos a quem os desejar, 70, rua do Rato, 70 — Alcochete.